

OFENSIVA DIPLOMÁTICA PARA FORÇAR A ENTRADA da Inglaterra no Mercado Comum

LONDRES, 3 — O Governo trabalhista inglês está a preparar uma ofensiva diplomática, como última diligência para salvar o pedido de ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros das cinco nações (Alemanha Federal, Bélgica, Holanda, Itália, Luxemburgo) que apoiam o pedido inglês e o presidente da Comissão das Comunidades Europeias devem reunir-se em Londres dentro de duas semanas.

Por isso, os representantes diplomáticos britânicos nessas nações receberam instruções para conseguirem o maior apoio destes países, num esforço supremo para defenderem a posição inglesa.

Represálias dos «cinco» contra a França?

Estas diligências da Inglaterra têm o objectivo de impedir a França de impor um corte definitivo.

As possibilidades são poucas, mas as autoridades inglesas afirmam que a luta continua e não prevêem uma derrota fácil.

Nenhum dos cinco países estará disposto a correr o risco de arruinar a organização, mas podem paralisá-la e dificultar a vida à França, na Comunidade, como represália pela oposição do Presidente francês.

O ministro britânico dos Negócios Estrangeiros, George Brown, um dos grandes defensores da política da entrada da Inglaterra...

INQUIETAÇÃO EM CHIPRE

NICOSIA, 3 — Embora círculos geralmente bem informados tenham notificado, esta madrugada, após mais uma reunião entre o enviado especial de Johnson e Macários, que o Presidente cipriota aceita o acordo greco-turco, permanece o clima de inquietação.

De facto e sabendo-se que Macários apresentara objecções a esse acordo, do que resultou um agravamento da crise, tornou-se evidente, esta manhã, que a questão não parece completamente resolvida, pois Cyrus Vance viu-se na necessidade de marcar novo encontro com Macários pa-

PRISÃO DE COMUNISTAS ESPANHÓIS

MADRID, 3. — Sete membros de uma célula comunista pró-china foram presos nos últimos dias em Valência, sendo apreendido importante material de propaganda — anuncia-se de fonte oficial em Madrid.

Os sete detidos, cujas idades vão dos 22 aos 30 anos foram colocados à disposição da justiça. — (F. P.)

terra na Europa, vai encontrar-se com os ministros dos Negócios Estrangeiros do Ocidente durante a reunião do Conselho Ministerial da Aliança do Atlântico Norte, que se realiza em Bruxelas, de doze a

catorze deste mês, nas vésperas da decisão crucial do Mercado Comum, a tomar em Bruxelas, no dia 19.

Espera-se que Brown aproveite esta reunião para alargar a ofensiva diplomática projectada.

A ofensiva resulta da pressão cada vez maior que o Governo de Wilson sofre, sobretudo depois da desvalorização da libra, a fim de resolver este problema, fundamental para a economia inglesa. — (ANI).

A MORTE DO CARDEAL SPELLMAN:

A ESCOLHA DO SUCESSOR SERÁ DEMORADA

NOVA IORQUE, 3 — Os 45 milhões de católicos dos Estados Unidos encontram-se hoje de luto pela morte do cardeal Francis Spellman, arcebispo desta cidade, ontem falecido, subitamente, com 78 anos.

Em todas as igrejas do país estão a ser efectuadas orações pelo alma do cardeal. O cardeal Spellman faleceu devido a uma congestão cerebral que o acometeu pouco mais de uma hora depois de ter dado entrada, ontem, no Hospital de S. Vicente, para se submeter a um exame médico.

O funeral realiza-se na quinta-feira, estando os restos mortais de Spellman expostos na catedral de St. Patrick.

O elogio de Johnson

O Presidente Johnson referiu-se, ontem, em termos elogiosos, à acção desenvolvida pelo cardeal, como pastor, estadista e apóstolo do progresso social influência se fazia sentir sempre que os problemas chegavam até ao seu púlpito.

Spellman foi alvo de muitas críticas por se ter declarado favorável à guerra do Vietname quando, no Natal do ano passado, visitou as tropas dos Estados-Unidos estacionadas no Vietname do Sul.

Entretanto, o arcebispo John J. McGuire, de 64 anos, vigá-

rio-geral da diocese nova-iorquina, foi nomeado seu administrador provisório, até que a Santa Sé escolha o sucessor de Spellman.

Um informador declarou não ser de esperar a nomeação para os meses mais próximos. — (R.).

O AUXÍLIO DO PAÍS às vítimas da tragédia

Sete dias após a terrível tragédia que vitimou centenas de pessoas e causou milhões de dólares de prejuízos, enquanto o País, todas as forças continuam a ser poucas para fazer voltar à

normalidade as zonas sinistradas.

O auxílio aos necessitados não pode esmorecer. Há famílias que choram os seus mortos, mas também pequenas indústrias, comerciantes e lavradores a quem a fúria destruidora das enxurradas deixou em precárias condições.

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM

AGENTES: COSTA PINA & VILAVERDE, LDA. Rua do Bonjardim, 420 — PORTO. J. A. DA COSTA PINA, LDA. Rua do Alcázar, 73 — LISBOA

Junte-se com as pessoas de bom gosto...



Beba Whisky White Horse



MAIS COBERTORES E COLCHÕES

Ao posto de recepção de donativos da Misericórdia de Lisboa, instaurado no largo Trindade Coelho, afluem constantemente dadas para as vítimas das inundações. São aos milhares os cobertores e colchões recebidos, tal como pequenas quantias em dinheiro enviadas de todo o País (que já atingem 20 mil escudos), na sua maior parte por pessoas que desejam ficar no anonimato. Entretanto foi recebida, também, com o mesmo fim, naquela instituição a importância de 30 mil escudos, enviada pelo Grémio dos Importadores dos Agentes e Vendedores de Automóveis e Acessórios do Sul.

Em referência aos cobertores e colchões recebidos informa-nos a Misericórdia de que, apesar da grande quantidade já entregue, são precisos muitos mais, acrescentando que o facto de não terem mandado buscar muitos outros a casa de pessoas que os ofereceram, se deve à circunstância de o posto de recepção se encontrar repleto e ser necessário arranjar lugar para essas roupas. No entanto, dentro de dias funcionários da instituição farão a recolha de tais ofertas.

Identificada mais uma de vítimas

Foi identificada mais uma das vítimas das enxurradas, cujo cadáver se encontra no Instituto de Medicina Legal. Trata-se de Caecilina de Jesus Pereira, de 68 anos, inquilina do prédio que abateu na rua Elias Garcia, na Amadora.

Um clube em situação difícil: Alhandra S. C.

Pequenas colectividades e agremiações dos arredores de Lisboa sofreram, também, avultados prejuízos. Esta, neste caso o Alhandra Sporting Clube, cuja sede — com tudo o que lá estava dentro — foi completamente destruída. Equipamentos e outro material, tudo desapareceu ou ficou inutilizado. Nem a máquina de escrever, nem o papel timbrado se salvaram: para comunicar à Associação e

UM APELO DA CÂMARA DE LOURES

Por intermédio do nosso jornal, a Câmara Municipal de Loures apela a todo o pessoal trabalhador disponível para se inscrever naquela Câmara, a fim de colaborar nas obras de desobstrução de estradas e caminhos.

OS SENHORIOS DEVEM REPARAR OS ESTRAGOS CAUSADOS NOS SEUS PRÉDIOS

As inundações que atingiram a região de Lisboa não pouparam também as caves de alguns prédios, dos zonas urbanas, particularmente nos áreos da Amadora, Damão e Queluz.

Com os seus caves invadidas pelos séculos, muitos inquilinos perderam os mobiliários e os utensílios domésticos, ao mesmo tempo que viram danificados paredes, portas, etc. Em alguns casos — conforme nos relata o sr. Jorge Augusto Fernandes, morador na avenida Lourenço Marques, 12, cave, na Amadora — a água chegou a atingir 1 m e 80.

Se os inquilinos têm de suportar os prejuízos causados nos seus haveres é aos senhorios que compete mandar arranjar as habitações, de molde que estas possam oferecer de novo o mínimo de conforto exigível em áreas urbanas. Acontece que muitos senhorios estão a mostrar-se alheios aos seus deveres, não atendendo

à Federação de Futebol a sua impossibilidade em comparecer nos diversos jogos que as suas equipas hoje tinham de realizar, o clube teve de o fazer em papel vulgar, sem qualquer protocolo... Aproveita-se a oportunidade

de para sugerir ao Fundo de Fomento do Desporto que interceda no sentido de que o clube de Alhandra, tão duramente atingido pela tragédia, não seja obrigado, pura e simplesmente, a desaparecer. Entretanto, continuam a ser numerosas as provas de solidariedade em favor dos sinistrados.

O Atlético Clube de Portugal comunica-nos que oferece todos os seus préstimos para colaborar em tudo o que for necessário para minorar a infelicidade das vítimas das cheias.

Um telegrama da Associação Médica Mundial

Informa-nos o Conselho Geral da Ordem dos Médicos que, da Associação Médica Mundial, e assinado pelo respectivo secretário-geral, dr. A. Z. Romualdes, recebeu o seguinte telegrama:

«Os membros da Associação Médica Mundial manifestam a sua simpatia pelas vítimas das inundações e oferecem auxílio aos médicos de Portugal.»

A Fiat colabora

Também a Fiat Portuguesa resolveu colaborar no apoio aos sinistrados. Assim, pôs à disposição da Cruz Vermelha uma dezena de carros, destinados ao transporte de feridos e à distribuição de diversos donativos, como roupas, alimentos, brinquedos, etc. Deste modo, uma das dificuldades para o acesso às populações sinistradas — a dos meios de transportes — atenua-se, em grande parte, senão, graças à oferta da Fiat.

SEBENTA DE MATEMÁTICA DE ALGEBRA
SAIU A 3ª EDIÇÃO
por: FERNANDO BORJA SANTOS com 750 exercícios resolvidos e explicados
Consulte também a TRIGONOMETRIA com 500 exercícios resolvidos (QUASE ESGOTADA)
Brevemente sairá a GEOMETRIA
A VENDA NAS LIVRARIAS — INFORMAÇÕES TELEF. 701991

DEPOIS DA TRAGEDIA CHEGOU A HORA DA GENEROSIDADE

Continuam a afluir ao nosso jornal os donativos que os leitores, num gesto espontâneo, ditado pela sua generosidade tanta e tantas vezes demonstrada, resolveram começar a enviar. Logo após a tragédia que os madrugados de domingo enluta Lisboa e seus arredores.

Entre os donativos ultimamente recebidos — em dinheiro, em géneros, em roupas e agasalhos — contam-se mais os seguintes:

- Lañificas Mala, peças de roupa; Jardim, géneros alimentícios; Teresa Graça C. Antunes, roupas; Uma anónima, um pacote com roupa; Eduardo Manuel Namura, roupas; Anónima, roupas; Anónima, géneros alimentícios; J. Rodrigues, 20000; Um anónimo, géneros alimentícios; Eugénia Rodrigues Ferreira, 20000; Anónima, roupas; Teresa Manhã, 3500; Maximina R. D. Pereira, roupas; Castro & Irmão, roupas; Anónima, nove robes; Família generosa, roupas; Anónima, roupas; «Associação Universo, Lda.», 7 caçafatos curtos de senhora e algemas para cães; Anónimo, roupas; Sara Nova Colares, roupas; Fernando Henrique, 20000; Maria Silvina Felizardo Antunes, roupas; Anónima, roupas; Maria Manuela e João Carlos Milheiro, 20000; Emelinda e Adelino Jorge de Almeida, 20000; Fernando Henrique, 20000.

Outros donativos

Recebemos ainda os seguintes donativos: de um casal de noivos da manhã de Santo António de 1967, 20000; de José Fonseca Carrasqueira, 750 e géneros alimentícios; de uma anónima, roupas; de uma anónima (por alma de seu marido), 1 cobertor; de uma anónima, 1 embrulho com roupas; de Aníbal Fazezedeiro, roupas; de Jorge Sousa Ganho, 1 colchão e roupas; de um anónimo, roupas; de M. C. Ribeiro, roupas e géneros; de uma anónima, roupas; de correspondente do «Diário Popular» na Parede, proprietário da Sapataria Carlos, 10 pares de sapatos; de Natividade da Silva, 5800; de Leonor da Rocha Dias Pereira, 5800; de Rosalina dos Reis, 5800; e de Maria da Purificação, 5800.

Ofertas e sugestões

São muitos os leitores que se nos dirigem com sugestões e ofertas, que receberemos e examinaremos imediatamente.

le às organizações que estão a orientar a grande cadeia de solidariedade, como, por exemplo, a Cruz Vermelha Portuguesa, o Movimento Nacional Feminino e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Assim, uma leitora, sr.^a D. Vanda Marley Ferro, de rua de António Pereira Carrilho, 3, 2.^a, dt.o, informa-nos estar pronta a aceitar desalojados; no mesmo sentido se nos dirige a sr.^a D. Maria Inácia Henriques de Almeida, praça Pasteur, 3, cave.

Uma firma de construções põe à disposição das entidades competentes uma brigada de operários e sugere que outras façam o mesmo.

O pessoal da Fábrica de Motorizadas F. F. Suceña & Filhos, de Agueda, colabora com o valor de duas horas de trabalho. O tonreiro José Falcão telegrafou-nos de Salamanca: «Ofereço-me desinteressadamente para organizar e tonrear numa corrida em benefício das vítimas.»

O sr. Artur Lúrio colocou à disposição dos moradores do Caçém de Cima o poco que possui e o qual continua a abastecer de água os seus conterrâneos.

Adoptar uma criança

Um nosso leitor de Rio Maior, Luís Marcelino Mesquita, oferece-se para adoptar uma criança que tenha ficado sem família. Transvemos aqui parte da sua carta: «Sou casado e estabelecido em Rio Maior. Como não tenho filhos, gostaríamos imenso, tanto minha mulher como eu, de oferecer um lar a uma criança que tenha ficado sem os pais durante a tragédia de domingo passado.»

Um outro leitor, Manuel dos Santos Lopo, morador na rua C. Lote 338, r/c, porta B, um Olivétil, comunicou-nos que recebe, na quadra do Natal e Ano Novo, uma criança vítima das inundações. Os interessados podem dirigir-se àquela morada ou telefonar para o 387298.

Os «Parodiantes de Lisboa» oferecem a sua colaboração num espectáculo

Os «Parodiantes de Lisboa», o conhecido programa radiofónico de que são produtores

os irmãos José e Ruy Andrade, comunicaram ao nosso jornal que põem à disposição de qualquer organização o seu elenco artístico, para a realização de um espectáculo, cujo produto revertirá integralmente para as vítimas dos temporais. Os «Parodiantes de Lisboa», nesse espectáculo, apresentarão um «show» completo e inédito, interpretado pelos seus artistas privados, que são já figuras popularíssimas da Rádio.

Com o mesmo objectivo, ofereceram-se para colaborar num espectáculo a favor das vítimas a fadista Teresa Tarouca, o «Quinteto Académico» e o conjunto «The Jetters» e «Os Zambias», de Sesimbra.

Um gesto do Município de Grândola

Remetidos pela Câmara Municipal de Grândola foram endereçados aos Municípios de Lisboa, Loures, Vila Franca de Xira, Alenquer e Arruda dos Vinhos telegramas com o seguinte teor:

«Câmara Municipal Grândola sua reunião ontem profundamente contristada, perdidas vidas e materiais inundação nesse concelho exarou acta voto pesar e deliberou colocar inteira disposição V. Ex. serviços desta Câmara incluindo transportes, ferramentas e pessoal técnico.»

Campanha de solidariedade na Guarda

A delegação do Movimento Nacional Feminino da Guarda lançou uma campanha de auxílio às famílias atingidas pelas inundações da região de Lisboa. Assim, com o patrocínio das autoridades administrativas, civis e militares, do párcos da freguesia e dos directores dos estabelecimentos de ensino, está a ser lançada uma larga campanha para recolha de donativos — em dinheiro, agasalhos, géneros alimentícios e medicamentos — que podem ser entregues nos seguintes locais: Câmara Municipal, delegação do Movimento Nacional Feminino, escritório parsonal, sede dos Bombeiros Voluntários e Abrigo da Sagrada Família (Guarda-Garda).

Esta campanha termina na próxima sexta-feira.

Telegramas recebidos na Associação Industrial Portuguesa

Ainda a propósito da tragédia, e manifestando o seu pesar, têm sido recebidos, na Associação Industrial Portuguesa, numerosos telegramas de entidades e instituições estrangeiras, nomeadamente dos srs. Georges Villiers, Albert Zumbühl e Raoul de Vitry, respectivamente presidente do B. I. A. C. (Comité Consultivo Econômico Industrial junto da O. C. D. E.), antigo conselheiro financeiro da Embaixada de França em Lisboa e director do B. I. A. C.; e dos residentes da União das Federações Internacionais e das Federações Internacionais de Nice, Luxembourg, Verona, Valência e Barcelona.

Liga dos Combatentes

A Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes mandou exarar em acta, na sua última reunião, um voto de profundo pesar por motivo da catástrofe que assolou Lisboa e os arredores na noite do passado dia 25, voto que foi transmitido ao Ministério do Interior, ao mesmo tempo que os núcleos das zonas atingidas ofereceram os

seus préstimos às famílias dos combatentes e expedicionários do Ultramar.

O comércio de Alhandra pede um subsídio creditado a longo prazo

Uma comissão de comerciantes de Alhandra, acompanhada do vereador local, avistou-se com o presidente da Câmara de Vila Franca de Xira, a quem expôs a crítica situação do comércio da localidade, em virtude de os seus estabelecimentos terem sofrido a perda total das suas existências e destruição parcial dos estabelecimentos.

Considerando a actividade comercial da vila indispensável à vida da população, e encontrando-se os comerciantes sem recursos para refazer o seu movimento, foi solicitada ao seu presidente, para, junto

do Governo, conseguir que além de um necessário subsídio, lhes seja facultado um empréstimo a longo prazo e sem encargos, para assim poderem sobreviver. O presidente da Câmara prometeu dar todo o apoio ao pedido solicitado, requerendo dos interessados uma pormenorizada exposição, na qual fossem mencionados todos os prejuízos sofridos, a fim de serem apreciados pelo Governo da Nação.

A Steeling Farmacéutica Portuguesa, Lda. ofereceu à Direcção-Geral de Saúde, a exemplo de outras empresas da especialidade, um precioso lote de medicamentos para uso dos seus serviços na presente emergência.

Outros gestos de solidariedade

S. João da Madeira sentiu, também, profundamente a tragédia verificada na noite do passado dia 25. Não quis, por isso, deixar de demonstrar a sua solidariedade na campanha a favor das vítimas do

temporal. Assim, constituiram-se já diversas comissões, que se propõem angariar donativos e agasalhos para as famílias que mais sofreram com a tragédia.

De Pinhal Novo vieram para Lisboa uma camioneta dos Bombeiros Voluntários Pinhal-Novenses e um camião do proprietário Américo Tomé, carregados de roupa, calçado e géneros alimentícios destinados às vítimas.

FILMES NO INSTITUTO ITALIANO

Na sede do Instituto Italiano, rua do Salitre, 146, exibem-se, nas próximas terça e quarta-feiras, às 18 e 30, uma série de filmes e documentários a cores, sobre a arte e a paisagem italianas. A organização das sessões pertence ao Instituto, de colaboração com o E. N. I. T., e a entrada é livre.



a alcatifa já cá está não te demores, querido...

«Eu sei que a casa não está completamente pronta, mas nós ed viemos para aqui há seis meses — e não estávamos a nadar em dinheiro... Mas já te arranjava um berço muito vistoso e um carrinho todo catita... e também vários metros de alcatifa. De alcatifa COURTELLE, claro. Como vêes, já estamos a contar contigo... COURTELLE é uma alcatifa tão macia e elástica, que te sentirás regalado nela, deitado ou ganhando... É e muito forte, também. Quando fores mais crescido poderás brincar, jogar à bola e até entornar colchas sobre ela, que eu não me zangarei demasiado contigo... E verá como estas cores amorosas estarão na mesma brilhantes e frescas! Fizemos o melhor que pudemos, para te receber... Não te demores, querido... Estamos ansiosos por te ter entre nós...»

ALCATIFAS + CARPETES + TAPETES

COURTELLE®

CARAVANISTA
OS FINS-DE-SEMANA DE INVERNO SERÃO O PROLONGAMENTO DAS SUAS FÉRIAS DE VERAO COM UMA CARAVANA DA **MARCAMPO**
BENEFICIE AGORA DE CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS **MARCAMPO — Artigos de Campismo, Lda.**
Av. Almirante Gago Coutinho, 56-D — Telefone 726776 LISBOA

SR. AUTOMOBILISTA
UMA BOA NOTICIA!
Agora ao seu serviço uma moderna e bem equipada oficina de reparações em automóveis.
COTAL B
R. DOS LUSÍADAS, 113-A — Telef. 631057
PREÇOS TABELADOS — ORÇAMENTO PREVIOS
MECANICA — PINTURA — ESTOFADOR — BATE-CHAPAS
ELECTRICISTA — LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO
MERCEDES — MARCAS DA G. M. — N. S. U. — MORRIS
HILLMAN e AUSTIN

COMUNICADO
A FÁBRICA PORTUGAL, S. A. R. L. comunica a todos os seus Agentes residentes nas áreas sinistradas, que mandará substituir todo o material do seu fabrico avariado. Os Agentes deverão comunicar com os Inspectores da Fábrica Portugal das áreas respectivas, para este efeito.

©dep. O. C. P. 49